



**CARTA
TRIMESTRAL AOS
INTERCESSORES**

No. 157- JANEIRO 2017

Os cristãos devem meditar muitas vezes os mistérios do Rosário. Pois estes são os mistérios da vida de Jesus. Entre os temas que constituem o Rosário, tomamos aqueles que mais nos falam ao coração. Muitos rezam os mistérios dolorosos porque eles nos unem aos temas da nossa vida. Às vezes somos movidos para as profundezas de nós mesmos, na recordação do sofrimento de Jesus. É também uma oportunidade para pedir perdão.

Nem sempre pensamos em pedir o perdão de Deus nosso Pai porque nos sentimos profundamente machucados e não percebemos o seu amor. Mas o Senhor derramou lágrimas por todos nós, ele se encarnou em um corpo humano, em nosso corpo, tomando todas as nossas limitações. Por causa de nós Jesus sentiu todos os sofrimentos, ele sentiu frio, ele passou fome e sede, foi tentado, incompreendido, desprezado e insultado, para nos salvar.

Nem sempre pensamos em pedir perdão a Jesus, que para acompanhar-nos plenamente na obra da nossa redenção, submeteu-se em tudo à vontade do Pai "e tornou-se obediente até à morte, e morte de cruz". Nós não pensamos em pedir perdão a Jesus, mas acho que também não queremos pedir desculpas a todos aqueles a quem temos ferido.

Confiar ao Senhor nossas dificuldades, nosso sofrimento e nossa dor requer uma humildade que nem sempre temos. Confiar a outros o que nos fere às vezes é mais fácil ... Então, não hesite em confiar a nossos intercessores a dor que levam em seus corações, para que eles em suas orações ofereçam ao Senhor.

Por trás dessa janela, alguém ora e intercede pelos casais, para que o mal não se aproxime de nossos lares, famílias, sacerdotes...pela vida !

Gérard e Marie Christine de Roberty

BILHETE ESPIRITUAL

Mistérios Dolorosos

"A agonia, a flagelação, a coroação de espinhos, o caminho da cruz e da morte de Jesus," cinco passos que formam a cruz, que acompanharam o Senhor até ao dom total de si mesmo para a nossa salvação... acolhendo como a Virgem Maria, através dos olhos da fé.

Na verdade, é a fé que nos conduzirá. É claro, as meditações das cenas nos afetam. A agonia do Senhor pode despertar em nós aqueles momentos em que tudo parecia desabar sobre nós. A flagelação pode nos fazer reviver acontecimentos terríveis. A coroação de espinhos pode lembrar de tantas humilhações sofridas. O caminho da cruz torna ainda mais dolorosa a nossa solidão. A morte de Jesus nos atravessa. Sim, os mistérios dolorosos meditados diante do Senhor também são a meditação dos nossos mistérios dolorosos.

Contudo nós - normalmente – fazemos uma outra experiência. Nós olhamos certamente a nossa dor, mas também as de Cristo. E Sua maior dor, São Francisco de Assis nos resume: "O Amor não é amado", mas ele nos amou "até o fim", além de tudo! (João 13: 1). Assim os nossos olhos voltados para a dor do Senhor devem ser os olhos da fé: Jesus dá a si mesmo por amor de nós. Nós também podemos nos doar através dEle. Mistério doloroso, o mistério do amor. **É por isso que estamos a falar de " mistério ", que é dizer que o que é doloroso para ser aceito, recebe-se, admirado, olhado através da fé.** Deus revela o seu amor através do presente que nos dá: seu único Filho. Podemos ser purificados por este presente, recebemos muito: com a Virgem Maria, vemos o mundo, seus desastres e suas esperanças. Nós vemos a humanidade com seus pecados e aspirações para a paz. Na fé, nós entregamos todos eles ... " Mistérios ": A fé nos parece muito sensata.

Muitos ícones retratam a Virgem Maria com um olhar que parece sério. Maria leva seu filho, ele tem seus olhos sobre ela. Ela olha, com seu filho, nosso mundo ... Nosso olhar é assim: uma certa gravidade, mas nós temos a presença do Filho de Deus dentro de nós que nos abre para a realidade do mistério do amor que é mais forte que a morte. Vitória da

vida! **Padre Paul-Dominique Marcovits, O.P. Conselheiro Espiritual dos Intercessores.**

AGONIA DE JESUS NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Meditação sobre o acontecimento - Marcos 14, 34 - "Minha alma está triste até à morte. Permaneecei aqui e vigiai.

Ao jardim chamado Getsêmani, Jesus leva consigo os três apóstolos: Pedro, Tiago e João que haviam assistido à Transfiguração. Uma angústia mortal leva o pensamento de Jesus a meditar sobre os suplícios que deveria sofrer e uma insondável desolação: a tristeza do amigo traído, do Mestre abandonado, do Mestre rejeitado; o horror dos pecados e das infâmias da humanidade; a dor diante da ingratidão com que os homens retribuem seu amor; e as almas que o rejeitam. Na provação, Jesus se volta com humildade e confiança para seu Pai. Ele se afasta para rezar e depois volta para junto dos três apóstolos que tinham adormecido. Ele dirige a Pedro algumas palavras de reprovação, juntando uma exortação: "Vigiai e orai..." E pela segunda vez e depois pela terceira vez, Jesus se afasta para rezar. Quando, finalmente, se junta aos discípulos, Jesus estava pronto para o combate. Sua oração perseverante havia sido ouvida. Fortificado pela graça, Jesus aceita o cálice da Paixão. (O Rosário - Medalha Milagrosa - Paris)

HENRI CAFFAREL E OS MISTÉRIOS DOLOROSOS DO CASAL

Esta não é a primeira vez que vemos o Senhor se entregar sem reservas, como um esposo .. como na Eucaristia. A adoração é o nosso agradecimento, exposto aos ultrajes e indiferença, assim como o sacramento do matrimônio, que é o livro de alguma forma para cada uma das nossas casas. O que acontece na casa que o ignora ?

(...) Muitas vezes é um deles incompreendido, incompreendido e dolorosamente solitário ... Em outras casas, violado, traído, escarnecido por um dos esposos, enquanto o outro sofre e permanece fiel.

-Nós a quem é dado livremente a graça de receber tal dom de Deus, o sacramento do matrimônio, o nosso amor não nos deve afastar de Cristo! Isto é para cada um dos nossos lares para que a esposa tenha sabedoria e possa curar as feridas do marido, ansioso para também oferecer a

compreensão profunda do perdão, um cuidado recíproco; que Lhes confere de alguma forma ternura e vigor, e as forças que poderiam Lhes faltar, perdidas no jardim das Oliveiras quando a agonia dos pecados do casamento tomam conta deles.

Ah! Se nós ainda não entendemos muito bem o amor d'Aquele que está unido a cada um dos nossos lares, ainda há tempo para fazer nosso casamento com Ele - o que talvez tenha sido apenas um casamento de conveniência – pode ser o melhor casamento de amor.

Carta aos Casais Jovens- Outubro 1942 – Henry Caffarel

FLAGELAÇÃO DE JESUS

Meditação sobre o acontecimento. João 19: 1 - "Então Pilatos mandou levar Jesus para ser flagelado"

Jesus foi flagelado. Trata-se de um fato histórico, relatado pelos quatro Evangelistas como um episódio marcante de sua Paixão. Pilatos, a quem Jesus foi conduzido, depois da conspiração com o grande sacerdote Caifás, livra Jesus do seu jugo, mesmo antes de pronunciar a sentença de morte. Efetivamente, desconcertado por todos aqueles acontecimentos, propôs a anistia, mas um famoso prisioneiro, chamado Barrabás, tinha a preferência dos judeus. Pilatos ainda esperava acalmar os inimigos de Jesus, livrando-o do suplício da flagelação. Os soldados romanos despojaram Jesus de suas vestes, amarraram-no a uma coluna e começaram a açoitá-lo com seus chicotes compostos de duas ou três correias, tendo às suas extremidades ossos de carneiro ou bolas de metal aos pares. Entre os judeus, o limite máximo de açoites era de 49 golpes. A flagelação romana era muito mais violenta. No Sudário de Turim, os especialistas encontraram cerca de 120 impressões de golpes desfechados contra Jesus. (O Rosário - Medalha Milagrosa - Paris)

HENRI CAFFAREL E O ROSÁRIO

Há cerca de vinte anos uma freira na África, um dia, teve a intuição de que a oração poderia transformar a lepra de sua vida. Depois de algumas tentativas e erros, ela propôs para os que desejassem recitar o rosário com ela. E a partir daí, não mais recitá-lo sozinho. Ela os convidou a passar este tempo (e sobre o tempo eles colocaram esta recitação)

calmamente, como com Maria, e toda a atenção fixa em Jesus Cristo, que eles evocam em cada dezena do Rosário em um dos mistérios: mistérios gozosos (Anunciação, Visitação, Nascimento de Jesus, apresentação no Templo, Recuperação), mistérios dolorosos (agonia, Flagelação, coroa de espinhos, Levar da cruz, crucificação), mistérios gloriosos (Ressurreição, Ascensão, Pentecostes, Assunção, Coroação de Maria ao céu). Ela me explicou que não convida tanto a ponderar estes mistérios para contemplar. Eles são, ao que parece, predispostos pela sua extraordinária capacidade de contemplar por longos momentos, os espetáculos da natureza, as ondas do mar, o céu estrelado ... Eles não sabem do meu Lado-ocidental que é a agitação perpétua de uma mente incapaz de se entregar. **Além disso, ela me disse que, se necessário, a recitação sem fim do Ave acalma o cérebro, elimina preocupações, ansiedades, obsessões, e o coração é banhado na paz de Cristo.** Documentos sobre a Oração No. 156 - Novembro-Dezembro de 1977 - páginas 173-175

COROAÇÃO DE ESPINHOS

Meditação sobre o acontecimento - João 19: 2-3 - "Os soldados, teceram uma coroa de espinhos, e colocaram na cabeça de Jesus"

Quando os algozes fartaram-se de açoitar Jesus, desamarraram-no da coluna e jogaram sobre seus ombros ensangüentados um manto vermelho, colocaram uma coroa feita por longos espinhos entrelaçados, cujas pontas lhe rasgavam a cabeça e a fronte. Com risos de escárnio, prostravam-se aos seus pés, zombando de suas pretensões reais e esbofeteando-lhe o rosto. A realeza do Cristo, Rei do Céu e da terra, transformava-se em motivo de deboche, mas através daquele abismo de humilhações, a coroação de espinhos deixava antever o triunfo de Cristo-Rei. A coroa de espinhos, objeto da veneração dos cristãos, foi depositada na Catedral de Paris devido a um ofício importante de São Luis, rei da França, que, para conservá-la, fez construir a "Sainte Chapelle", isto em 1246. A coroa de espinhos é venerada em todas as primeiras sextas-feiras do mês e nas sextas-feiras da Quaresma, na Igreja de Notre Dame de Paris. (O Rosário - Medalha Milagrosa - Paris)

TESTEMUNHO DE JEAN-JACQUES BOURGOIS SOBRE A CRUZ CARREGADA PELOS JOVENS.

Meu papel de professor é amar a estes jovens que não receberam suas contas de amor e estou ciente de que com meus meios pobres, eu não posso preencher esta lacuna, esta sede. Eu também acho que eu não posso fazer isso sozinho, mas o Senhor pode fazer por mim, desde que eu me deixe ser transformado por sua ação em oração. Estou ciente também de que a profunda angústia ou agressão, que estes jovens sofreram ou sofrem, será menos pesada para carregar quando vistas e dispostas aos pés da cruz do Senhor, cruz que Ele continua a se entregar pelos corações desses jovens desprezados. Ele vive muitas vezes até a coroa de espinhos e sua morte, pelo que estes jovens enfrentam em muitos olhares, então eu procuro no momento da reunião, das cinzas do meu coração, permitir que Deus ame profundamente esses jovens com o seu coração de pai.

Oração interior - 5ª Conferência sobre oração - HENRI CAFFAREL

O CAMINHO DA CRUZ

Meditação sobre o acontecimento- João 19, 17 - "e Ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Calvário, em hebraico Gólgota"

Segundo as regras, o condenado devia levar, até o lugar do suplício, a pesada parte transversal da cruz, à qual seria pregado ou amarrado. Do alto de antiga pedra, nos arredores de Jerusalém, ergue-se um pico rochoso de cerca de 4 metros de altura. Três estacas foram enfileiradas, sobre o montículo chamado Gólgota. Pouco a pouco a lembrança do caminho por onde passou o lúgubre cortejo tornou-se local de crescente devoção dos cristãos. No século XVIII definiram-se e difundiram-se as quatorze estações sob a influência de São Leonardo de Port-Maurice que fez reproduzir um total de 572 ditos Caminhos da Cruz inclusive a Via Sacra do Coliseu, em Roma, que a cada ano, na Sexta-Feira Santa, o Papa percorre em oração. (O Rosário - Medalha Milagrosa - Paris)

ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO NA CRUZ DE 25 DE MARÇO DE 2016

Pai Eterno, através da paixão do seu Filho amado, você quis revelar seu

coração e dar-nos a sua misericórdia. Fazei com que, unidos a Maria, sua mãe e nossa mãe, nós saibamos receber e sempre manter o dom do amor. Com ela, Mãe de Misericórdia, apresentamos e elevamos a ti as orações por nós e por toda a humanidade, para que a graça desta Via Crucis possa juntar-se a cada coração humano e infundi-lo com uma nova esperança. Essa esperança inabalável que irradia da cruz de Jesus, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo para todo o sempre. Amém.

A CRUCIFICAÇÃO E MORTE DE JESUS NA CRUZ

Meditação sobre o acontecimento- João 19: 25-27 - "Jesus viu sua mãe, e ao lado dela o discípulo que amava, disse à sua mãe:" Mulher, eis o teu filho. "Depois disse ao discípulo:" Eis a tua mãe. "E desde aquela hora o discípulo a levou para a sua casa."

São três horas da tarde. Nesta hora trágica, o Filho de Deus acaba de morrer, executado pelos homens. É sem resistência que o Mestre do céu e da terra sujeitou-se ao terrível suplício da crucificação. Quão despedaçado o coração de sua Mãe, que o acompanhou até o Calvário e permaneceu de pé junto à Cruz! Testemunha ocular da morte de Jesus, João nos reporta seu testamento. Quatro mulheres também estavam perto da Cruz. Diante desse grupo Jesus declara sua vontade suprema: confia à sua mãe ao discípulo bem-amado e através dele sua Igreja e a humanidade inteira; e sobre a terra, João ocupará junto à Mãe de Jesus o lugar de seu Filho que vai morrer. Ele lhe dará abrigo, alimentando-a e amando-a como filho. Depois de sua morte, uma derradeira revelação do amor de Jesus nos é dada através de um ato cheio de simbolismos: seu coração é trespassado por uma lança e dali sai sangue e água.(O Rosário - Medalha Milagrosa - Paris)

HENRI CAFFAREL - A SUBSTITUIÇÃO DE ORAÇÃO

Sim, a mais alta forma de oração de intercessão e que eu quero citar é a oração alternativa. Não é a explicação para a paixão estigmatizada? Eu sabia de um padre que, desconhecido de todos, viveu a Paixão, a agonia, a crucificação de Cristo em sua alma e em sua carne. Eu sempre me perguntei se ele não teria cometido a mesma oração imprudente e

heróica insanamente. E eu ficaria feliz em acreditar que no mundo de hoje, existem almas desconhecidas que vivem com Jesus Cristo este mistério formidável e admirável de substituição de oração.

(Livro de Oração 125, Setembro Outubro 1972)

INTENÇÃO GERAL - Senhor, nós te oferecemos a nossa oração pelas intenções do nosso mundo cheio de dor. Que o Espírito de Misericórdia nos ajude a redescobrir o significado dos mistérios dolorosos como um caminho para a paz.

Que os Mistérios Dolorosos vividos no amor de Deus e ao próximo nos ajudem a afastar o mal, a indiferença, o egoísmo, o individualismo.

Senhor, concede-nos rezar por todos aqueles que vivem de maneira dolorosa em suas famílias, para que possam encontrar a paz e viver o espírito de amor.

INTENÇÃO ESPECÍFICA - Rezemos pelos EACRES que iniciam em janeiro e se estendem até março. E pelos Encontros de Formação nas ENS. Que no silêncio e na oração possamos contribuir para que as luzes do Espírito Santo se derrame sobre todos.

Agradecemos e rezamos por todos aqueles que querem e fazem acontecer esta corrente ininterrupta de oração... Um dia a oração de Cristo, tendo se fortalecido, tornar-se -á perceptível, no início de forma intermitente, um dia talvez de forma permanente.

O teu gesto de ternura pode mudar o curso de uma vida.

Maria Goretti e Moacir Vieira

Coordenadores Família de Intercessores no Brasil

48 34387381

Rua Miguel Nápoli, nº 971 - Rio Maina - Criciúma – SC

CEP: 88817-500

E-mail: intercessao@ens.org.br